



Clube Brasileiro-Catalão de Negócios (CB-CN)
Av. Juscelino Kubitschek, 1726 – conj. 111 – sala 9
Vila Olímpia – São Paulo – SP – Brasil
CEP: 04543-000
www.cb-cn.com
E-mail: info@cb-cn.com

BOLETIM ELETRÔNICO DO CB-CN

Número 10 (08 de abril de 2008)

Publicação periódica do Clube Brasileiro-Catalão de Negócios

Com o apoio de:



Caso não desejem receber de novo este boletim, por favor enviar um e-mail para info@cb-cn.com com "Eliminar" no Assunto.

O Vinho muda de ciclo e bate recordes de exportação

O setor espanhol de vinho bateu no ano passado todos os recordes de exportações, tanto em volume como em valor. Superou pela primeira vez a marca de 15 milhões de hectolitros, com um aumento de 6,6% sobre o ano anterior. Em valor, chegou a 1.833 milhões de euros, 12,4% maior, segundo os dados fornecidos pela Federação Espanhola de Vinho. O objetivo do setor e da Administração com seu Plano Estratégico 2010 é alcançar em médio prazo 20 milhões de hectolitros.

Este bom desempenho das vendas refletiu em um importante aumento dos preços em origem depois de vários anos de estabilidade, ao passar de 1,90 para 2,70 euros o hectograu, o que supõe um crescimento médio de quase 50%.

Desse volume de vendas em 2007 para o exterior, quase metade correspondeu ao vinho de mesa a granel com 7,1 milhões de hectolitros, aos que se somam outros 2,5 milhões de hectolitros de vinho engarrafados. Os vinhos com denominação de origem cresceram pouco, ao passar de 3,4 para 3,6 milhões de hectolitros.

Os industriais e a própria Administração coincidem em anunciar a exportação como a grande saída para os vinhos espanhóis onde, sobre uma produção entre 42 e 45 milhões de hectolitros, o consumo interno se limita a 13 milhões. Uma das principais metas é reduzir as vendas a granel.

Fonte: El País

Data: 31 de março de 2008

As obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro foram iniciadas

A Petrobras iniciou no dia 31 de março (segunda-feira), as obras do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj). A cerimônia, que marcou o início da terraplanagem, contou com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em Itaboraí. A licença de instalação para essa primeira fase do projeto foi emitida pela Feema no dia 28 de março (sexta-feira). A terraplanagem deverá ser concluída até o primeiro semestre de 2009, gerando mais de 200 mil empregos diretos e indiretos.

O período das obras é de 440 dias corridos realizados pelo Consórcio formado pelas empresas Andrade Gutierrez, Queiroz Galvão e Odebrecht.

O licenciamento ambiental do Comperj foi considerado inovador por aliar extremo rigor ambiental e complexidade, sem representar aumento de prazo. Os estudos, acompanhados pela Feema, priorizaram o reúso da água, a diminuição de emissões atmosféricas e a minimização de resíduos. A sociedade civil participou por meio das audiências públicas que reuniram 3,6 mil pessoas nos municípios de Itaboraí, Guapimirim, Cachoeiras de Macacu e São Gonçalo.

O Comperj marca a retomada da Companhia ao setor petroquímico e vai transformar o perfil sócio-econômico de sua região de influência. Previsto para entrar em operação em 2012 e com capacidade para processar 150 mil barris diários de petróleo pesado de Marlim, o empreendimento vai gerar uma economia para o País de mais de US\$ 2 bilhões/ano em divisas, por meio da redução da importação de derivados e de produtos petroquímicos.

Com investimentos da ordem de US\$ 8,4 bilhões, estima-se que o Comperj vá gerar um total de mais de 200 mil empregos diretos, indiretos e por "efeito-renda" durante os cinco anos da obra e após a entrada em operação, todos em escala nacional. Para atender a essa demanda, a Petrobras, em parceria com as prefeituras, vai capacitar cerca de 30 mil profissionais da região.

Fonte: Revista Fator Brasil

Data: 01 de abril de 2008

**BNDES aprova
R\$ 20 milhões
para
inovação no
setor
agropecuário**

Brasil terá o primeiro chip com tecnologia nacional para rastreamento bovino, investimento substituirá importações e aumentará competitividade do setor pecuário.

A diretoria do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou dois financiamentos no âmbito do Fundo Tecnológico (Funtec), voltados para inovação no setor agropecuário. Um deles, de R\$ 18,1 milhões, é destinado ao Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), em Porto Alegre (RS). Os recursos serão aplicados no desenvolvimento de sistema de identificação por rádio frequência para rastreamento bovino.

O outro financiamento do BNDES no âmbito do Funtec, de R\$ 1,7 milhão, foi para a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), com o objetivo de produzir software livre para a gestão de agronegócios de pequeno porte.

O projeto do Rio Grande do Sul prevê o desenvolvimento e a fabricação do chip de identificação eletrônica para rastreabilidade bovina e investimentos na complementação da primeira linha de produção brasileira para a fabricação de semicondutores (chips) para esta finalidade. A operação apoiada pelo BNDES fortalecerá dois segmentos estratégicos para o

país: semicondutores e agronegócio.

Rastreabilidade é um processo para o acompanhamento de todos os eventos e movimentações na vida do animal, do nascimento ao abate. A crise da "doença da vaca louca" e surtos de febre aftosa afetaram gravemente o comércio e reafirmaram a necessidade das empresas brasileiras de melhorar os métodos de rastreamento de animais vivos.

Deste modo, o país poderá fornecer ao consumidor carne com garantia de qualidade e segurança alimentar. O financiamento ao Ceitec corresponderá a 89,3% do custo total do projeto, de R\$ 20,3 milhões. O apoio do BNDES permitirá que o país obtenha experiência e domínio sobre a tecnologia de manufatura de chips para rastreamento, uma vez que se trata da difusão do primeiro circuito integrado no Brasil. O projeto representa um passo significativo em direção ao avanço do país na indústria de semicondutores, permitindo que seu produto final possa competir internacionalmente.

Fonte: www.bndes.gov.br

Data: 31 de março de 2008

MDIC: Argentina voltará a permitir exportação de trigo

A Argentina informou hoje que voltará a emitir registros de exportação de trigo a partir da segunda-feira. Os registros estavam suspensos desde a primeira quinzena de março, para todos os países. A informação foi divulgada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, após reunião do Comitê de Monitoramento do Comércio Bilateral Brasil-Argentina.

Segundo a assessoria de imprensa do ministério brasileiro, as autoridades argentinas informaram que a abertura dos registros de exportação permitirá a venda de 400 mil toneladas por mês, nos próximos três meses. O governo brasileiro espera que a maior parte deste volume seja comprada pelo Brasil.

A Argentina também anunciou, segundo o Ministério do Desenvolvimento, que vai aumentar de 10% para 18% o imposto de exportação para

a farinha de trigo. Para o trigo em grão, a alíquota é de 28%. Havia uma queixa do produtor brasileiro de que a farinha de trigo argentina chegava ao Brasil com o preço menor que o brasileiro.

Fonte: Portal Exame

Data: 02 de abril de 2008

BNDES aprova financiamento de R\$ 7,3 bilhões para Vale realizar investimentos no Brasil até 2012

O BNDES aprovou a concessão de limite de crédito no valor de até R\$ 7,3 bilhões para a mineradora Vale. O contrato de financiamento foi assinado nesta terça-feira, dia 1º, na sede do Banco no Rio, pelos presidentes do BNDES, Luciano Coutinho, e da Vale, Roger Agnelli. Os recursos poderão ser aplicados no programa de investimentos da empresa no período 2008/2012, a serem realizados exclusivamente no Brasil, principalmente nas atividades de mineração e logística. Parcela dos recursos será destinada também a iniciativas relacionadas à responsabilidade social corporativa da empresa, incluindo projetos sociais e ambientais.

A expansão e modernização da capacidade produtiva é o principal objetivo do plano de investimentos da Vale, com destaque para a produção de minério de ferro. A implantação de infra-estrutura produtiva ou de novas unidades industriais também faz parte do programa de investimentos, integrante do planejamento estratégico da empresa.

O plano de investimentos da Vale para o período 2008/2012 será de US\$ 59 bilhões. Desse total, cerca de US\$ 44 bilhões serão aplicados no Brasil. A Vale também planeja aumentar o número de postos de trabalhos gerados pelos seus projetos. Atualmente a empresa emprega cerca de 152 mil pessoas, entre empregados próprios e prestadores de serviços. Com seus novos investimentos, a meta é gerar mais 62 mil novos empregos.

A Vale é, atualmente, a segunda maior mineradora do mundo. No segmento de minério

de ferro e pelotas, seu principal negócio, o Grupo é o maior produtor e exportador mundial, com participação de cerca de 33% do mercado transoceânico.

Fonte: www.bndes.gov.br

Data: 01 de abril de 2008.

Incidência de ICMS sobre a demanda contratada de energia elétrica é vedada

Recente decisão do Superior Tribunal de Justiça considerou que a cobrança do ICMS só é permitida quando a energia elétrica for realmente fornecida e usada pelo contribuinte, com base no consumo apurado.

A decisão, da 1ª Turma do Superior Tribunal de Justiça, reverteu o julgamento anterior dado pelo Tribunal de Justiça do Espírito Santo, e considerou que o ICMS não incide sobre a totalidade da reserva de energia elétrica colocada à disposição do consumidor.

A decisão do STJ impede que a Fazenda do Estado do Espírito Santo cobre pela demanda contratada e ainda a condena à restituição dos valores já recolhidos, com correção monetária desde o pagamento indevido até a restituição, acrescido de juros de mora a partir do trânsito em julgado, além da taxa Selic a partir de 1º de janeiro de 1996 (RESP 579.416).

Tal precedente é excelente para aquelas empresas que se encontram na mesma situação daquela que moveu a ação, ou seja, tenham contratado fornecimento de energia elétrica e não a tenha utilizado, porém sofreram a tributação pelo imposto inclusive sobre este valor

não consumido.

A decisão, proferida em sede de Recurso Especial, segue a linha de outras decisões da 1ª Seção daquele tribunal, confirmando o entendimento que já vinha sendo manifestado.

Do que podemos concluir, com tranqüilidade, que é de direito do contribuinte o não recolhimento do imposto sobre a demanda contratada e não consumida de energia, sendo possível a recuperação de eventuais valores já pagos.

Fonte: Lodovico e Costa Advogados Associados

Ative suas vendas, faça seu anúncio no Boletim do CB-CN

TARIFAS:

- Inserção de anúncio de meia página: R\$ 50,00 por edição.
- Inserção de anúncio de página completa: R\$ 100,00 por edição.

Os sócios ativos do CB-CN têm direito à inserção de um anúncio de meia página por ano.

Para contratar este serviço, contate Júlia Santos:

Tel.: (11) 3053 0477

E-mail: info@cb-cn.com
